

*Ata da 25ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 16 de maio de 2019.*

Presidência do Senhor Deputado Niltinho, ad hoc. Às 14h30 o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **comemoração ao Dia do Cigano**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: Josias Gomes, Secretário de Desenvolvimento Rural, representando o Governador em exercício do Estado da Bahia, Nelson Leal; Deputado Júnior Muniz; Cláudio Rodrigues, Coordenador de Povos e Comunidades Tradicionais da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi); Cassi Coutinho, Coordenadora do Centro de Cultura, representando a Secretária de Cultura do Estado, Arani Santana; Vereador Renan Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Cruz das Almas; Djalma Alves Lemos, representando a Comunidade Cigana de Simões Filho; Osmar Marques da Cruz, representando a Comunidade Cigana de Camaçari; Gilson Dantas da Cruz, líder da Comunidade Cigana do Município de Camaçari; Jucelho Dantas da Cruz, professor, representando a Comunidade Cigana da Bahia; e Coronel Castro, ex-Comandante-Geral da Polícia Militar. Após a execução do Hino Nacional, o Sr. Presidente passou a condução dos trabalhos para o Deputado Júnior Muniz e, da tribuna, lembrou que a comemoração do Dia Nacional do Cigano é 24 de maio e que é a primeira vez que o povo cigano é recebido na Assembleia Legislativa da Bahia. Falou que propôs a Sessão para aproximar os ciganos da população que eles também fazem parte, a população baiana, afirmando que a sociedade tem uma imagem deturpada do mundo cigano fruto do desconhecimento cultural. Discorreu sobre a origem e os costumes do povo cigano que tem uma tradição de transmissão oral e, por conta das andanças pelo mundo, influenciou a cultura de várias regiões do planeta. Comentou que, apesar de viverem no Brasil há muitos anos, somente em 2002 a inclusão de direitos sociais passou a ser discutida e o povo cigano foi inserido entre as minorias étnicas na Constituição Federal. Finalizou atentando para o fato de que os ciganos continuam invisíveis, inaudíveis e desprotegidos aos olhos das autoridades públicas, e, por essa razão, continuam reivindicando respeito e igualdade de oportunidades no acesso às políticas de desenvolvimento econômico e social. O Sr. Gilson Dantas da Cruz manifestou felicidade por estar comemorando o Dia Nacional do Cigano na Assembleia Legislativa, agradeceu ao Deputado Niltinho por prestigiá-lo e encerrou solicitando uma salva de palmas para o povo cigano. O Sr. Josias Gomes discorreu sobre o papel da comunidade cigana na formação do povo brasileiro e falou que somente depois de 519 anos, nos governos do PT, é que se começou a dar dignidade e a tratá-la como um segmento formador da civilização brasileira. O Sr. Presidente fez a entrega de dois Ofícios solicitando a criação de Superintendência responsável pela supervisão, criação, monitoramento e implementação das políticas públicas voltadas para as necessidades das

comunidades ciganas da Bahia. O Sr. Jucelho Dantas da Cruz disse que falar do povo cigano é discorrer sobre um povo sofrido, humilhado e perseguido. Fez um breve histórico da trajetória dos ciganos no mundo e no Brasil e afirmou que, em pleno século XXI, ainda falta uma formação política e educacional adequada para lutar pelos direitos e deveres deles. Comentou que, à frente da representação cigana, vem reivindicando uma audiência com o Governador do Estado para mostrar a necessidade de sair da esfera de planejamento de políticas e passar à prática. Concluiu dizendo que o desejo dos ciganos é conquistar a igualdade de tratamento. O Deputado José de Arimateia após dar um depoimento sobre a relação dele com o grupo cigano, falou da admiração que sente por ele. O Sr. Presidente leu um texto enviado pela Deputada Fátima Nunes Lula e, em seguida, convidou a dupla sertaneja Alex e Camargo para fazer uma apresentação musical. O Sr. Claudio Rodrigues disse que o evento é uma iniciativa de combate ao racismo visando afirmar a identidade de um povo e que o Estado da Bahia reconhece os ciganos como parte integrante dos povos e comunidades tradicionais. Informou que a Sepromi vem proporcionando alguns diálogos pensando em políticas e estratégias para fortalecer a identidade e salvaguardar o patrimônio cultural e material dos povos ciganos. O Sr. Coronel Castro falou do respeito, da alegria e do acolhimento da comunidade cigana. O Sr. Presidente no decorrer da Sessão anunciou a presença de diversas autoridades. E, após a execução do Hino da Bahia, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e, às 16h45, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -